



Agrupamento de Escolas Martim de Freitas

Projecto Educativo 2009/2013

O que verdadeiramente nos interessa é educarmos de modo a contribuirmos para uma sociedade aberta e dinâmica, mas só cooperando, conseguiremos ultrapassar obstáculos, e perseguir sonhos e utopias.

Índice

Introdução	5
Projecto Educativo: para que serve?	6
Como e quando surgimos	7
Quem Somos	9
População Escolar	9
Pessoal Docente	10
Pessoal não Docente	10
Associação de Pais e Encarregados de Educação	11
Protocolos e Parcerias	12
Análise de Contexto	14
Pontos Fortes	14
Pontos Fracos	15
Oportunidades	16
Constrangimentos	16
Para Onde Vamos	17
Missão, Visão, Princípios e Valores	17

Prioridades de Acção	18
Como lá Chegamos	18
Prioridade 1 - Organizar para o Sucesso	18
Prioridade 2 - Formar para a cidadania.....	20
Prioridade 3 - Envolver e co-responsabilizar.....	22
Divulgação	24
Avaliação.....	24
Revisão.....	25

“O Projecto Educativo deve ser atractivo, benéfico e funcional para a comunidade educativa, distinto de qualquer outro, selectivo em todas as decisões, coerente com os princípios que estabelecer, distribuidor de responsabilidades, flexível no seu desenvolvimento, rendível quanto aos recursos, inovador, atento às realidades locais e às aspirações de cada um, potenciador da melhoria organizacional e do sucesso escolar e educativo e aberto à sociedade.”

Alves, J. Matias (1992) ***Organização, Gestão e Projecto Educativo das Escolas***

Introdução

A educação assume, no nosso tempo, uma responsabilidade colectiva e a escola tem de se mobilizar para a formação integral do indivíduo que se quer livre, crítico, interventivo e mobilizado para as grandes questões da contemporaneidade.

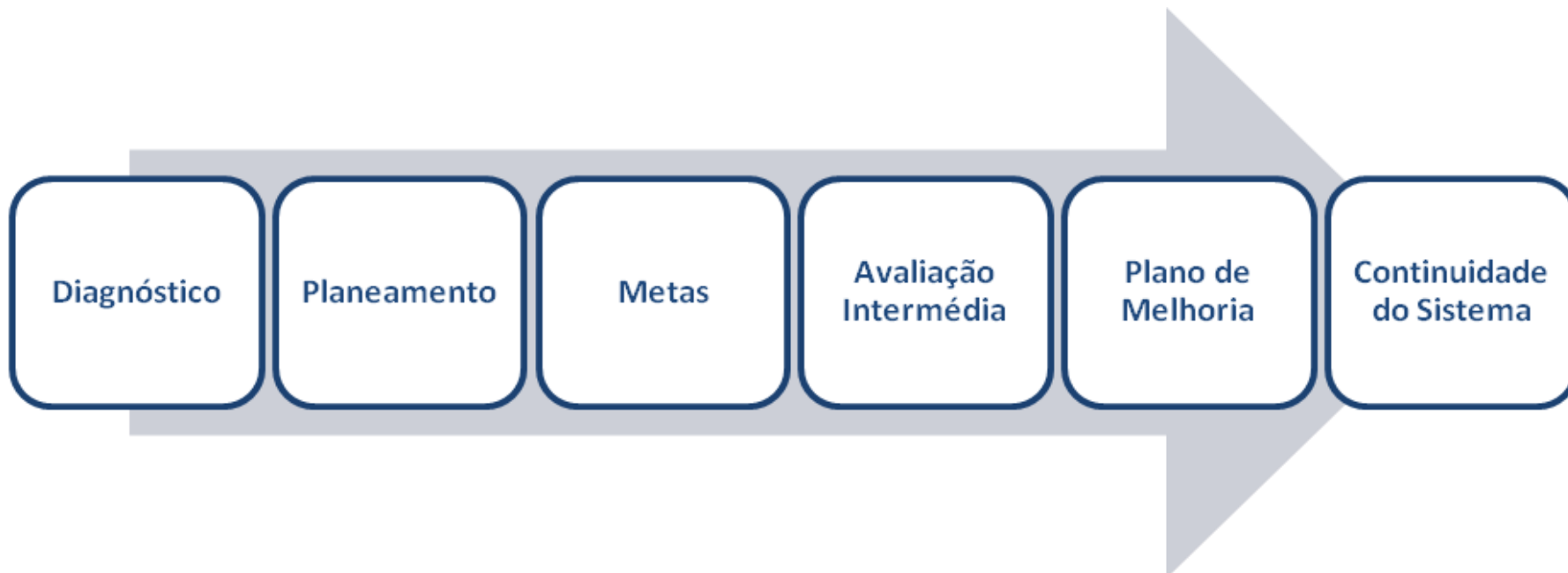
Estamos conscientes da importância e da responsabilidade, dos valores que nos devem orientar, num esforço conjunto para levar a cabo a tarefa de ensinar e educar, mas só cooperando conseguiremos ultrapassar obstáculos e perseguir sonhos e utopias .

Cada um deve liderar o seu propósito, manter-se resoluto e decidido, ser protagonista no mundo em que quer viver. Este Projecto Educativo consagra as aspirações de todos nós, que fazemos parte da escola, e lança-nos desafios que queremos e sabemos que podemos ultrapassar. E isso só é possível se a nossa escola, e todos aqueles que a ela estão ligados, se envolverem neste projecto e o sentirem como Seu.

A partir da realidade envolvente, importa catalisar a Escola como um TODO, numa atitude de diálogo permanente, optimizando as capacidades de cada um, para a partir daí definir metas e objectivos exequíveis, tendo em vista a prestação de um serviço educativo de qualidade, de modo a responder aos desafios que diariamente se nos colocam.

Projecto Educativo: para que serve?

Para guiar a acção:



Como e quando surgimos

A Escola Martim de Freitas foi criada em 1973 com a designação Escola Preparatória Martim de Freitas, tendo sido instalada em pavilhões pré-fabricados, em terrenos localizados junto da Avenida Calouste Gulbenkian. Foi posteriormente deslocada para as instalações actuais, umas dezenas de metros afastada do primeiro local. Na área geográfica da Escola situam-se o Hospital da Universidade de Coimbra, o Hospital Pediátrico, o Mosteiro de Celas, a Maternidade Bissaya Barreto, a Faculdade de Economia, o Instituto Superior Miguel Torga, o Centro de Saúde de Celas, as Piscinas de Celas, a Casa Municipal da Cultura, a Biblioteca Municipal, o Instituto Português da Juventude, várias instituições sociais, diversas instituições bancárias, centros comerciais e outros estabelecimentos de serviço público.

Desde Julho de 2003, o Agrupamento de Escolas Martim de Freitas é constituído pela E.B.2/3 com o mesmo nome, E.B.1 de Montes Claros, E.B.1 de Santa Cruz, E.B.1 dos Olivais, E.B.1 da Conchada, E.B.1 de Coselhas, a EB1 do Hospital Pediátrico.

A partir do ano lectivo 2008/2009, o Jardim de Infância dos Olivais e o Jardim de Infância de Montes Claros passaram a fazer parte deste Agrupamento.

Morada da escola sede	Rua André Gouveia, 3030-029 Coimbra
Telefone	239 488090
Fax	239 488099
Endereço do Portal	http://www.agrupamentomartimdefreitas.com/0910/
E-Mail	emf.ce@gmail.com

Localização da escola sede do Agrupamento no mapa da cidade



Quem Somos

População Escolar

A população escolar do Agrupamento tem-se mantido relativamente estável, apesar da implementação da escola a tempo inteiro a partir do ano lectivo 2005/2006. As Escolas do 1º ciclo deixaram de ser frequentadas pelo mesmo número de alunos, por falta de capacidade física, pelo que muitos dos discentes que as pretendiam frequentar deixaram de o poder fazer. Também na Escola Sede a população escolar se tem mantido apesar da transferência de alunos para a Escola Secundária José Falcão e, este ano lectivo, para a Escola Secundária Quinta das Flores, de alunos do Ensino articulado da Música.

No último triénio, houve um aumento residual do número de alunos com ASE, sendo que o maior aumento se verificou na Escola Sede.

Da nossa população escolar, cerca de 75% habita na nossa área de influência, e 25% vive nos arredores e cuja área de trabalho dos encarregados de educação se situa na área das escolas do agrupamento.

O agrupamento de escolas tem vindo a dar particular atenção aos alunos com necessidades educativas especiais de carácter prolongado e que constituem cerca de 5% de toda a população escolar.

A avaliação interna apresenta um sucesso elevado na generalidade das disciplinas e a avaliação externa, quer nas provas de aferição, quer nos exames nacionais tem sido superior, à média nacional.

Os nossos alunos, sempre que têm participado em concursos externos, tanto a nível regional como nacional, têm tido um desempenho relevante.

Também se tem registado um número significativo de alunos distinguidos com diplomas de excelência e valor.

No que se refere às ocorrências disciplinares, constata-se que uma percentagem significativa de alunos nem sempre cumpre os seus deveres expressos no Regulamento Interno.

Pessoal Docente

O corpo docente ainda se pode considerar estável, apesar de, no último triénio, se terem aposentado muitos docentes, o que originou alguma mobilidade.

De referir o empenho e o dinamismo que a maioria dos docentes tem revelado, quer no que diz respeito ao desempenho da sua função enquanto orientadores do processo de ensino- aprendizagem, quer como mobilizadores de dinâmicas que vão para além deste aspecto e que se prendem com a formação integral do aluno concretizando-se no incentivo e participação em concursos internos e externos, em clubes, projectos e diversas acções formativas.

Importa também acrescentar a participação dos docentes em acções de formação de carácter transversal, cuja importância é significativa para dar uma resposta adequada às necessidades dos nossos alunos.

Pessoal não Docente

O corpo de assistentes técnicos e assistentes operacionais é estável, estando mais de 95% a trabalhar no Agrupamento há mais de 3 anos.

Os assistentes técnicos têm demonstrado interesse em se manterem actualizados e em dar resposta às exigências crescentes, quer a nível administrativo, quer no atendimento à comunidade educativa.

No respeitante aos assistentes operacionais, tem-se registado, nos últimos três anos, uma maior aproximação aos alunos, que se traduz numa intervenção mais empenhada e eficaz no sentido de os orientar na sua postura e no cumprimento das regras de

convívio social. No entanto, sente-se ainda necessidade de lhes proporcionar formação na área das relações interpessoais para um desempenho mais adequado das suas funções.

Associação de Pais e Encarregados de Educação

O Agrupamento possui Associações de Pais e Encarregados de Educação, que se têm pautado por uma participação dinâmica e cooperante, tendo dado importantes contributos para a melhoria do funcionamento do Agrupamento.

A participação quer no Conselho Pedagógico, quer na Assembleia de Escola /Conselho Geral, tem sido de uma regularidade e assiduidade notáveis.

Também a participação dos pais na vida escolar dos seus educandos tem vindo a aumentar, através dos contactos semanais com os Professores Titulares de Turma, Directores de Turma, bem como nas reuniões de final de período.

Têm sido realizadas três reuniões por ano entre a Direcção e os Representantes dos Encarregados de Educação, sendo debatidos problemas inerentes à Escola, e uma reunião mensal entre a Direcção Executiva e a Direcção da Associação de Pais e Encarregados de Educação.

Os Representantes são incentivados a reunir com outros Encarregados de Educação de modo a auscultar opiniões e a propor melhorias.

Protocolos e Parcerias

No que se refere a esta dimensão, que afere a integração do Agrupamento na cidade de Coimbra, temos alguns protocolos e parcerias que foram estabelecidos há cerca de vinte anos e outros que, por entendermos que os contributos vindos do exterior podem enriquecer mais a dinâmica de cada Escola, são mais recentes.

- Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra
- Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação
- Faculdade de Ciências do Desporto
- Escola Superior de Educação – Instituto Politécnico de Coimbra
- Escola superior de Enfermagem
- Departamento de Engenharia Mecânica
- Centro de Recursos Educacionais da APPACDM
- ARCA
- CEARTE
- Pense Indústria
- Centros de Saúde de Celas e Eiras
- Hospital Pediátrico
- Fundação da Luta Contra a Sida (CAOJ – Coimbra)
- Núcleo Regional do Centro da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral
- Projecto CROA dos Ministérios da Educação e da Cultura
- Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Coimbra

- Teatro Académico Gil Vicente
- IBILI (Instituto Biomédico de Investigação da Luz e da Imagem)
- EPIS (Empresários Pela Inclusão Social)
- ISA (Intelligent Sensing Anywhere)
- Autarquia
- Museu Machado de Castro
- CPCJ
- Centro de Bem-Estar Social Sagrada Família
- Mosteiro de Santa Clara-a-Velha
- Conservatório de Música e Conservatório Regional

Análise de Contexto

Pontos Fortes

- Resultados obtidos nas provas de Aferição do 4º e 6ºanos superiores às médias nacionais;
- Resultados obtidos nas provas de Exame Nacional do 9º ano superiores às médias nacionais;
- Abandono escolar, no Agrupamento inferior a 0,1%, ou inexistente;
- Adesão dos alunos às actividades e projectos, sendo uma mais-valia na sua aprendizagem e na sua formação global;
- Prémios obtidos em concursos externos (Matemática, Físico-Química e Desporto Escolar);
- Trabalho articulado dos docentes de Educação Especial, Psicóloga, Directores de Turma, docentes Titulares de Turma e de Disciplina no diagnóstico, referenciação, avaliação e definição de medidas a aplicar;
- Satisfação da maioria do pessoal docente e não docente com o clima global de escola;
- Elevado nível de satisfação da maioria dos Encarregados de Educação com o serviço educativo prestado e com a relação escola-família;
- Elevado nível de satisfação dos alunos em relação à Escola, que recomendaria a amigos
- Estabelecimento de parcerias e protocolos com diversas instituições e entidades com impacto na valorização das aprendizagens;
- Dinâmica da Biblioteca Escolar;
- Dinâmica cultural e desportiva;
- Escola Martim de Freitas sede de um Centro de Formação.

Pontos Fracos

- Conhecimento insuficiente sobre a organização e funcionamento das escolas por parte de um número significativo de pais e EE;
- Alguma desvalorização das hierarquias intermédias na resolução de problemas;
- Informação disponível aos EE não estruturada e nem sempre actualizada junto dos directores de turma;
- Algumas dificuldades no controlo das entradas e saídas das escolas;
- Dificuldade de cumprimento de normas por parte de alguns alunos;
- Articulação Curricular sequencial entre ciclos ainda incipiente
- Coordenação e acompanhamento ainda insuficientes das actividades de enriquecimento curricular por parte de subcoordenadores de departamento e professores titulares de turma e das actividades de C.A.F. pelas Educadoras de Infância
- Implementação dos critérios comuns de actuação ainda não totalmente conseguida
- Insuficiente formação dos assistentes operacionais na área do desenvolvimento pessoal, social e profissional;
- Cumprimento nem sempre uniforme dos critérios de avaliação;
- Pouca visibilidade dos bons resultados obtidos por parte dos alunos;
- Benchmarking irregular.

Oportunidades

- Elevadas expectativas dos alunos e das famílias
- Elevados níveis de escolaridade da maioria dos EE
- Associações de pais e EE empenhadas e interventivas
- Parcerias e protocolos com diversas instituições e entidades com impacto na valorização das aprendizagens
- Localização das escolas do Agrupamento (envolvente privilegiada)

Constrangimentos

- Elevado número de elementos que constituem a comunidade escolar, que dificulta uma relação interpessoal mais próxima, a organização e o funcionamento do agrupamento
- Existência de outras escolas como opção de escolha
- Indefinição das entidades competentes em relação à requalificação das escolas EB1

Para Onde Vamos

Missão, Visão, Princípios e Valores

Missão

Prestar à comunidade um serviço educativo de elevada qualidade, dando uma resposta eficaz às diferentes necessidades, tendo em conta o carácter único e dinâmico da ESCOLA e promovendo uma atitude positiva e cooperante.

Visão

Uma escola de referência pela humanização, abertura à comunidade, inovação e qualidade do serviço educativo prestado.

Princípios e Valores

- Promover a cidadania responsável, a solidariedade e o respeito, potenciando as capacidades de cada um;
- Fomentar o sucesso escolar e profissional de todos;
- Optimizar a reflexão, partilha e co-responsabilização numa perspectiva pluralista;
- Incentivar o rigor, exigência e valorização do trabalho realizado.
- Estimular a criação de valores de aceitação da diferença, da tolerância, da solidariedade e entreajuda

Prioridades de Acção

Tendo em conta o contexto educativo, entendemos orientar este Projecto para 3 prioridades:

- **Prioridade 1 – Organizar para o sucesso**
- **Prioridade 2 – Formar para a cidadania**
- **Prioridade 3 - Envolver e co-responsabilizar**

Como lá Chegamos

Prioridade 1 - Organizar para o Sucesso

Objectivo Operacional	Estratégias	Indicador	Meta
Reconhecer a Escola como referência pela sua qualidade.	<p>Promover uma aprendizagem assente no rigor, na responsabilidade, no trabalho, na criatividade e na disciplina.</p> <p>Promover o ensino diferenciado assim como a aprendizagem cooperativa e activa.</p> <p>Publicar os resultados dos alunos em termos de sucesso escolar.</p> <p>Publicar as classificações nos 3 primeiros lugares em concursos.</p>	<p>Pautas de avaliação de final de período.</p> <p>Actas de Departamento/grupo com o número de alunos que participam em concursos.</p>	<p>Aumentar em 5% o número de alunos só com níveis 4 e 5 e com nível de Satisfaz Bem e Satisfaz Muito Bem no 1º CEB, no triénio 2010/2013.</p> <p>Colocar até 5% do número total de alunos em concursos, no triénio 2010/2013.</p>
Valorizar as estruturas pedagógicas intermédias.	<p>Informar a comunidade escolar sobre a obrigatoriedade de respeitar as hierarquias.</p> <p>Incentivar as hierarquias a assumir a responsabilidade na resolução de</p>	<p>Inquérito online de satisfação anual</p>	<p>Melhorar o grau de satisfação dos docentes com cargos para um nível superior a 70%, no triénio 2010/2013.</p>

	problemas no âmbito da suas competências.		
Maximizar o sistema de permutas para as aulas de substituição.	Promover o sistema de permutas ou compensações.	Número de permutas mensais registadas nos Serviços Administrativos.	Reduzir em 15% as aulas de substituição, no triénio 2010/2013.
Desenvolver projectos no âmbito das linhas orientadoras do PE.	Fomentar o desenvolvimento de projectos interdisciplinares.	Número de projectos desenvolvidos por período/ano.	Desenvolver, anualmente, pelo menos 1 projecto por turma e por ano de escolaridade.
Aumentar os casos de sucesso.	Informar os alunos sobre as regras que regulam a atribuição de diplomas de valor e de excelência.	Número de Diplomas de Excelência atribuídos.	Aumentar para 7% o número de alunos distinguidos com Diplomas de Excelência, no triénio 2010/2011.
Minorar a carga burocrática e agilizar a comunicação da informação.	Criar endereços electrónicos institucionais para todos os professores e educadores. Disponibilizar toda a informação útil na plataforma Moodle.	Registo de acessos ao Moodle. Inquérito aos professores e educadores	Conseguir que 100% dos educadores e professores usem plataforma Moodle e/ou correio electrónico institucional, no triénio 2010/2013.
Promover uma cultura de trabalho cooperativo, de reflexão e avaliação sistemática.	Organizar os horários dos professores com tempos não lectivos comuns para a planificação, organização e reflexão sobre trabalho docente. Coordenar e planificar as actividades lectivas em reuniões de disciplina. Elaborar os instrumentos de avaliação e materiais didácticos por anos de escolaridade em reuniões de disciplina.	Memorandos das reuniões.	Conseguir que 100 % dos professores do 2º e 3º ciclos reúnam semanalmente /quinzenalmente para planeamento, reflexão, avaliação, partilha de experiências e de materiais didácticos.

Prioridade 2 - Formar para a cidadania

Objectivo Operacional	Estratégias	Indicador	Meta
Dinamizar acções, no âmbito dos PCT, com vista à concretização do projecto Eco Escolas.	Sensibilizar os alunos para a defesa e conservação do meio ambiente.	Actas do CT onde se verifique o número de turmas cujo PCT contemple o projecto. PCT da Educação Pré-Escolar e do 1º CEB.	Envolver, anualmente, todas as turmas do 8º ano. Envolver, anualmente, todas as turmas do 3º ano de escolaridade. Envolver, anualmente, os grupos de crianças de 5 e 6 anos.
Promover o Gabinete de Educação para a Saúde e Educação Sexual.	Divulgar o Gabinete de Educação para a Saúde e Educação Sexual. Informar/Formar os alunos no âmbito da saúde e educação sexual. Levar os alunos a assistir a palestras no âmbito da Educação Sexual nas aulas de substituição sem plano.	Registo do número de alunos que procuram o gabinete.	25% dos alunos da escola sede participam, anualmente, em actividades no Gabinete de Educação Sexual.
Consciencializar para os comportamentos de risco.	Dinamizar acções sobre comportamentos de risco. Garantir e alargar a manutenção do serviço de vigilância electrónica das instalações escolares, nos espaços exteriores e nos átrios dos Blocos E e R da EMF. Continuar a atribuir Diplomas de Mérito e Excelência aos alunos que se distingam pelas suas qualidades académicas e cívicas. Actuar disciplinarmente e de forma coerente contra os actos que	Registo do número de Acções desenvolvidas na Escola Sede.	50% das turmas dos 2º e 3º ciclos frequentam, anualmente, Acções na Escola Sede sobre Prevenção de comportamentos de risco.

	<p>ofendam a integridade física e moral de qualquer membro da comunidade escolar, que desrespeitem o direito de ensinar e de aprender, devendo, sempre que possível, optar-se por medidas correctivas e preventivas.</p> <p>Promover o acompanhamento dos alunos por funcionários nos recreios e nos refeitórios.</p> <p>Melhorar a eficácia do GID.</p>		
Incentivar para uma alimentação saudável	Oferecer iogurtes e fruta e pacotes de leite uma vez por mês.	Registo mensal do consumo de fruta, leite e iogurte.	Aumentar o consumo do leite de uma média de 14% para 25%, de iogurte de 1,3% para 4%, e de fruta de 0,1% para 2,5%, no triénio 2010-2013.
Fomentar a importância da consciência política dos alunos.	Envolver as turmas do 9º ano em projectos no âmbito da Cidadania e Política.	Actas de Conselho de Turma.	Todas as turmas do 9º ano desenvolvem, anualmente, um Projecto no âmbito da Cidadania e Política
Promover a Educação para o Empreendedorismo.	<p>Dinamizar actividades que despertem o interesse dos alunos para o empreendedorismo.</p> <p>Fomentar o espírito de iniciativa, criatividade e empreendedorismo através da organização e desenvolvimento de projectos /visitas de estudo.</p>	Actas do Conselho de Turma.	Anualmente, todas as turmas do 8º e do 9ºanos desenvolvem autonomamente uma actividade no âmbito do seu PCT.
Envolver os alunos na elaboração do RI, PAA e PEA.	Organizar/Promover reuniões com os Delegados e Subdelegados de turma para análise e apresentação de propostas para o RI, PAA e PEA.	Memorando das reuniões com Delegados/subdelegados.	Realizar 6 encontros de reflexão anuais com o 2º e 3ºciclos.

Prioridade 3 - Envolver e co-responsabilizar

Objectivo Operacional	Estratégias	Indicador	Meta
Desenvolver práticas de articulação inter-ciclos e inter-departamentos.	<p>Criar grupos de trabalho para fazer uma articulação curricular entre o 1º e o 2º ciclos e entre o 2º e o 3º ciclos a nível da Língua Portuguesa, Matemática.</p> <p>Realizar reuniões de Coordenadores dos Departamentos para articulação de procedimentos e elaboração de documentos de apoio.</p>	<p>Actas de reuniões em que são elencadas práticas de articulação.</p> <p>Memorandos das reuniões inter-departamentos.</p>	<p>Articular, anualmente, os conteúdos das disciplinas de Língua Portuguesa e de Matemática entre a educação pré-escolar e o 1ºCEB, entre o 1º CEB e o 2ºCEB e entre este e o 3º CEB.</p> <p>- Planear para coordenação pedagógica e otimizar as reuniões do Conselho Pedagógico.</p>
Promover a co-responsabilização dos assistentes operacionais no processo educativo.	Atribuir aos assistentes operacionais o apoio directo a 2 turmas do 2º ciclo durante os intervalos.	<p>Memorandos de reuniões entre os órgãos de gestão e assistentes operacionais.</p> <p>Número de ocorrências registadas nos recreios pelos assistentes operacionais.</p>	<p>Uma acção de formação, por período, na área da formação pessoal e social.</p> <p>Diminuir por mês o número de ocorrências nos recreios.</p>
Reforçar o envolvimento e a participação dos pais no processo educativo, no que se refere ao aproveitamento, comportamento, pontualidade e assiduidade.	<p>Estabelecer o horário de atendimento ao EE para o início da manhã ou para o final da tarde a fim de facilitar a sua vinda à escola.</p> <p>Os DT disponibilizam informação periódica aos EE</p>	Registo do número de EE que vieram à escola por iniciativa própria ou por solicitação.	Conseguir que 50% dos pais e EE contactem as educadoras de infância, os professores titulares de turma e os DT, pelo menos uma vez por período lectivo.
Reforçar a participação dos pais nos projectos e actividades da escola.	<p>Incentivar a participação dos EE em projectos desenvolvidos na escola.</p> <p>Convidar EE para a dinamização de Acções da sua competência e de interesse para a formação académica e pessoal dos alunos.</p>	Número de actividades ou projectos em que os pais colaboram por iniciativa própria ou por solicitação.	Desenvolver pelo menos uma actividade, por período, em que os pais sejam participantes activos.

Incentivar à realização de Assembleias de Turma, de modo a promover uma reflexão conjunta sobre cidadania responsável.	Dinamizar em todas as turmas 1 Assembleia por período para discutir temas relacionados com civismo e cidadania.	Actas de Assembleias de Turma onde foram tratados os temas que fazem parte do programa da Formação Cívica, por período.	Diminuir em 5% o número de participações ao Gabinete de Intervenção Disciplinar/Aos Professores Titulares de Turma e Coordenadores de Estabelecimento, no triénio 2010/2013.
Dinamizar uma cultura de reflexão/avaliação.	Aplicar anualmente inquéritos de satisfação.	Relatórios dos planos de melhoria.	Conseguir que, pelo menos 80% da comunidade educativa manifeste um grau de satisfação elevada, no triénio 2010/2013.
Promover acções de sensibilização específicas para pessoal docente e não docente.	Dinamizar acções sobre assuntos da actualidade e de interesse.	Registo de presenças dos participantes.	Conseguir que, anualmente, 50% do pessoal docente e não docente frequentem as acções de sensibilização dinamizadas.
Projectar a imagem da escola/AGRUPAMENTO.	Publicar os resultados dos alunos em termos de sucesso escolar. Publicar as classificações nos 3 primeiros lugares em concursos.	Número de visitas ao site do agrupamento. Publicação das actividades das escolas do agrupamento nos órgãos de comunicação social.	Publicação por período lectivo dos níveis de sucesso e insucesso na página da escola (Provas de aferição; Exames Nacionais, Resultados finais). Publicar pelo menos 5 notícias na imprensa relativas a actividades da Escola por ano lectivo.
Fomentar a comunicação entre Associação de Pais e representantes dos EE.	Convidar os Representantes dos EE para reuniões regulares entre as APEE e os Representantes dos EE.	Número de reuniões	3 reuniões ao ano (1 por período).
Potenciar os protocolos e parcerias de modo a alargar e intensificar a abertura da Escola à comunidade envolvente.	Direccionar a acção das escolas do Agrupamento recorrendo aos protocolos e parcerias estabelecidas	Número de entidades envolvidas em projectos e actividades da Escola, através de protocolos.	Realizar, anualmente, pelo menos duas actividades/projectos com a colaboração das entidades exteriores à Escola.

Divulgação

O Projecto Educativo é o documento estratégico da política educativa do Agrupamento, devendo constituir o referencial orientador de coerência e unidade educativas, implicando na sua consecução toda a comunidade educativa devendo por isso, depois de aprovado, ser divulgado por toda a comunidade educativa, na página electrónica do Agrupamento, ser dado a conhecer aos Encarregados de Educação na 1ª Reunião e os seus objectivos serem tratados com os alunos nas aulas de Formação Cívica.

Este documento estará igualmente disponível em suporte de papel na escola sede do Agrupamento e em cada estabelecimento de educação e ensino, a fim de poder ser consultado por todos os elementos da comunidade.

- Aprovação em reunião de Conselho Geral em 2010

Avaliação

Para que a avaliação sirva de orientação para a política do Agrupamento deverá ser objecto de análise, debate, reflexão e registo.

Eficácia

- Relatório de avaliação no final de 2010/2011
- Relatório de avaliação no final de 2011/2012
- Relatório de avaliação no final de 2012/2013

Para se apurar a eficiência do projecto prevê-se a avaliação a dois níveis:

Avaliação quantitativa – baseada na análise dos dados estatísticos.

- Ficha de Avaliação sobre o desenvolvimento das crianças da educação pré-escolar.
- Resultados escolares por ciclo e ano de escolaridade (1º CEB – avaliação qualitativa)
- Resultados escolares do 2º e 3º ciclo, por disciplina e ano de escolaridade.
- Evolução do sucesso escolar por disciplina
- Resultados escolares, por ciclo, dos alunos com NEE.

- Resultados da avaliação externa.
- Taxa de abandono escolar.
- Taxa de ocorrências disciplinares.
- Nível de participação dos EE no processo educativo.
- Nível de participação em projectos/actividades.
- Número de acções de formação dinamizadas pela escola.
- Inquéritos de satisfação

Avaliação qualitativa baseada na análise e reflexão quanto à eficácia das estratégias adoptadas para a consecução dos objectivos bem como nos constrangimentos encontrados.

- Relatórios trimestrais das estruturas intermédias.
- Relatório trimestral e final do Plano Anual de Actividades.
- Actas de Departamento/Disciplina/Ano/Conselho de Turma.
- Actas de reuniões com encarregados de educação.
- Actas do Conselho Pedagógico.
- Inquéritos anuais de satisfação.
- Relatórios de auto-avaliação.

A avaliação do presente projecto será acompanhada por uma equipa constituída no âmbito do Conselho Pedagógico e Conselho Geral.

Revisão

O Projecto Educativo será actualizado anualmente relativamente aos recursos humanos do Agrupamento e, eventualmente, ao seu Plano de Acção.